

Congresso susta entrega de comenda a Jair Meneguelli

BRASÍLIA — A reação dos Líderes do PDS, Senador Jarbas Passarinho e Deputado Amaral Neto, e do PFL, Deputado José Lourenço, sustou ontem a entrega da Comenda da Ordem do Congresso Nacional ao Presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli. A condecoração foi concedida pelo Conselho da Ordem — por sugestão do então Líder do PMDB, Ministro Luiz Henrique, em julho do ano passado —, mas deverá ser anulada por força de um abaixo-assinado que deverá ser entregue hoje ao Presidente do Congresso, Senador Humberto Lucena.

A entrega das condecorações a 46 autoridades civis e militares, "por relevantes serviços prestados à sociedade", foi feita em cerimônia rápida e tensa, com a presença da maioria dos Ministros de Estado e de poucos parlamentares, no Salão Negro do Congresso. Cercados por rígido esquema de segurança, os Ministros Militares — que participaram, na noite anterior, das negociações que suspenderam a entrega da comenda a Meneguelli — permaneceram nos locais reservados às autoridades. Ao contrário da praxe do Congresso, até o coquetel oferecido depois da cerimônia foi restrito aos agraciados e convidados e vedado aos jornalistas.

Alheio à solenidade, o Líder do PMDB, Senador Mário Covas, acompanhado do Vice-Líder Euclides Scalco, comentou as proporções da rea-

ção provocada pela condecoração de Meneguelli:

— Isso é uma coisa tão antiga que me parece absurdo o desencadeamento dessa crise.

Apesar das ameaças dos Líderes do PDS, Amaral Neto, de devolver sua comenda, e do PFL, José Lourenço, de não comparecer mais às votações da Constituinte, se o nome de Meneguelli fosse citado, a entrega das comendas transcorreu sem incidentes. O Senador Humberto Lucena, em rápido discurso, disse que, com as medalhas, o Poder Legislativo reconhecia "a ação individual e social" dos agraciados.

Sorridente, o Deputado Amaral Neto circulava pelo Salão Negro, ao lado de um assessor, que carregava a caixa com sua condecoração dentro de um envelope pardo timbrado da Câmara dos Deputados:

— Minha comenda está aqui — apontava para a mão do assessor — Se o nome do Presidente da CUT fosse citado nessa cerimônia, eu a devolveria na mesma hora.

Joaquim dos Santos Andrade, o "Joaquinzão", Presidente da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), também agraciado, criticou a decisão do Congresso de não conceder a comenda a Meneguelli:

— Eu recriminei a CUT quando esteve no Congresso e ofendeu os Constituintes, da mesma forma que recrimino os congressistas por esta reação.

Sepúlveda condena a proliferação de partidos

BRASÍLIA — O Procurador-Geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, disse ontem que prenuncia um quadro caótico com a proliferação de partidos políticos permitida pela Constituinte. Ele criticou a criação ilimitada de partidos sem qualquer exigência para que possam sobreviver e alertou que isto irá gerar tumulto do processo eleitoral.

Sepúlveda Pertence declarou que não é crítico radical do trabalho da Constituinte. Para ele, a Assembléia está retratando o quadro cívico das instituições brasileiras com todas as limitações desta transição. Mas ressaltou que sobre a justiça eleitoral, o resultado dos trabalhos é preocupante.

Na opinião de Sepúlveda Pertence, que ontem participou da abertura da 1ª Reunião de Procuradores Regionais Eleitorais, o quadro mais dramático é o acesso desses partidos aos meios de comunicação de massa, sem o qual a sua criação será uma farsa. Já Rui Ribeiro Franco, Secretário de Coordenação do Ministério Público Federal, acha que é preciso garantir aos pequenos partidos o acesso aos meios de comunicação de massa.

— Se eles não tiverem acesso à opinião pública, não poderão se constituir como um canal de expressão de força política — afirmou, defendendo maior rigor na formação dos partidos, evitando-se que grupos despreparados formem siglas partidárias.